

II Seminário

Inclusão, Educação e Autodeterminação

Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra – 6 de junho 2015

Organização:



Apoio:



Comunicar é possível...para todos!...

“Se perdesse todas as minhas capacidades, todas elas menos uma, escolheria ficar com a capacidade para comunicar, porque com ela depressa recuperaria tudo o resto....”

(Daniel Webster , 1993)

“A **comunicação** é a
chave da aprendizagem”

(Dowing, 1999)

- Expressar sentimentos, partilhar informação, dizer piadas, interagir com os outros..., enfim comunicar, faz parte da essência do ser humano.
- A **comunicação** humana, implica interações e envolve ações, palavras, sons, gestos, posturas, expressões corporais; podemos afirmar que é o modo como o Homem se exprime, trabalha, se diverte e ama.

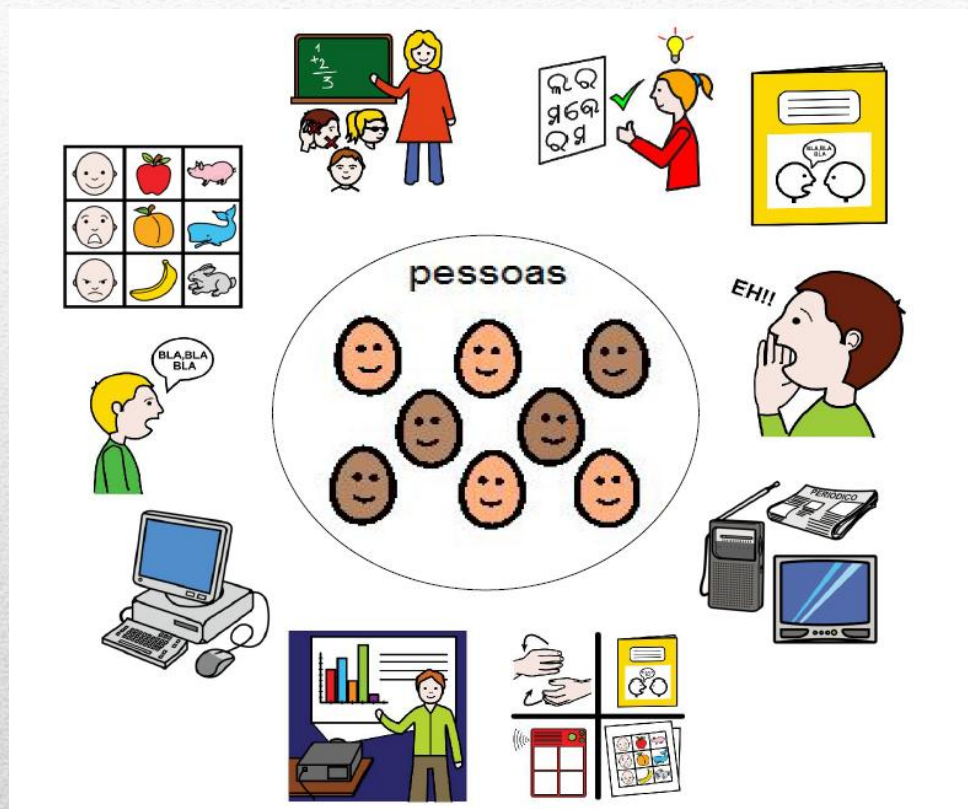
- A maior parte dos conhecimentos adquiridos pelas crianças, realiza-se através da relação com os outros (adultos ou crianças), do que estes lhes contam e explicam, mas também vendo e ouvindo o que os outros fazem e dizem.
- Através dessas interações aprendem a **comunicar**; aprendem o significado dos objetos, das expressões faciais, dos gestos, dos movimentos e da fala. Desta forma, a criança adquire os conceitos e apropria-se de conhecimentos.

Comunicar requer uma interação com o outro, e pressupõe uma intenção para provocar algum efeito no outro, sendo um processo dinâmico. Como diz Orelove & Sobsey comunicar é “um processo complexo de troca de informação usado para influenciar o comportamento de outros”.

“A impossibilidade de comunicar é muito incapacitante não podendo ser subvalorizada. As pessoas que não conseguem comunicar aprendem a depender totalmente de terceiros, desenvolvem um sentimento de impotência perante o meio, e um estado de desistência aprendida , em que deixam de reagir por interiorizarem que as suas ações são inúteis e que não têm controlo sobre as situações. “

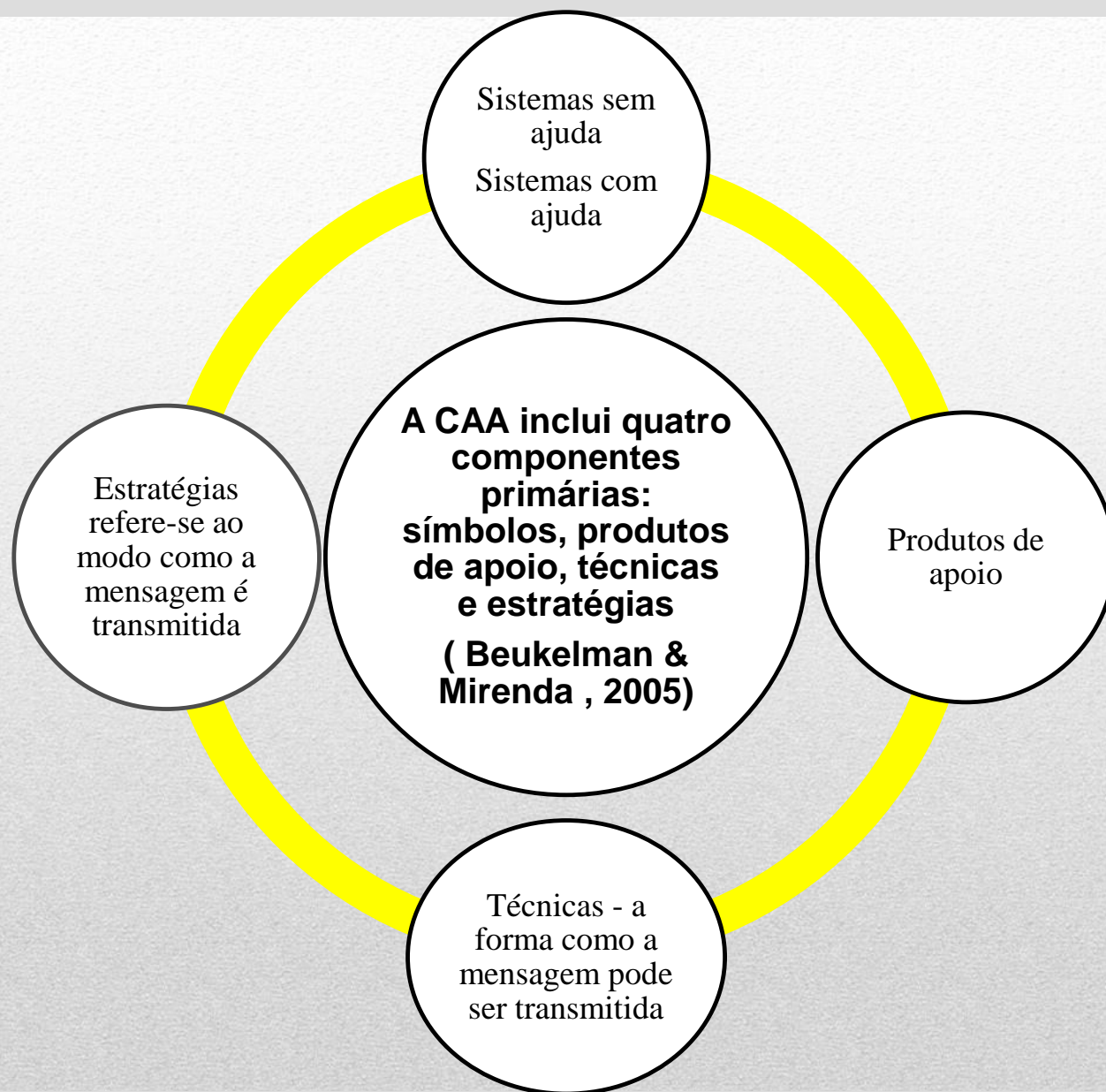
(Basil, 1992)

Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA)



Comunicação alternativa e aumentativa envolve o estudo e, quando necessário, a compensação de incapacidades temporárias ou permanentes, de limitações nas atividades e de restrições à participação de pessoas com perturbações severas na produção e /ou compreensão da linguagem, incluindo os modos falados e escritos da comunicação.

(American Speech-Language-Hearing Association, 2005)



Símbolos

Bliss

hospital	teatro	rua	madeira	árvore	janela

PIC

gostar	não	amigos	mãe	livro

SPC

nadar	cozinhar	comer
ler	televisão	futebol
festas	desenhar	puzzles

Widgit Rebus

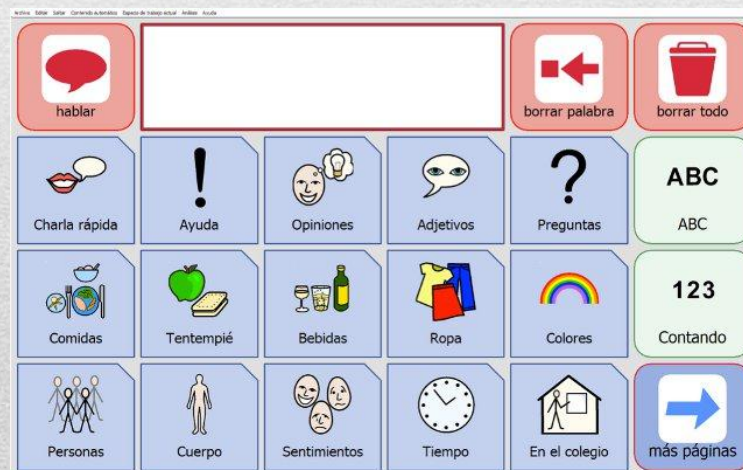
communicate	hold	egyptian	tai chi	city	beach
internet	geography	story time	school things	switch access	
in	over	behind	among	plumber	painter
detective					
book	librarian	library	book shop	publisher	reading room

Quadros de Comunicação

Quadros Estáticos



Quadros dinâmicos



Produtos de Apoio- PA

PA de baixo desenvolvimento Tecnológico



PA de elevado desenvolvimento Tecnológico



Grupos funcionais:

- Grupo com necessidade de um meio de expressão
- Grupo com necessidade de uma linguagem de Apoio
- Grupo com necessidade de uma linguagem alternativa

■ Barreiras à Utilização de um Sistema de CAA

- Receio por parte dos pais/ cuidadores, que o uso da CAA impeça a aquisição da fala; (Beukelman & Mirenda , 2005)
- A lentidão da comunicação; (15 palavras) (Beukelman & Mirenda , 2005)
- Desconfiança das mensagens emitidas especialmente com sintetizador de fala; (Beukelman, Fager, Ball, & Dietz ,2007)
- Problemas de comportamento; (Cook & Polgar,2008)
- Preconceito; (Cook & Polgar,2008;Beukelman & Mirenda, 2005)
- Sistema utilizado muitas vezes desadequado ao contexto. (Beukelman & Mirenda , 2005)

O que fazer quando encontramos um utilizador da Comunicação Aumentativa...

- Apresente-se a si próprio
- Peça ao utilizador que lhe mostre como comunica
- Não se sinta na obrigação de falar sempre que haja um silêncio

Aguarde que o utilizador de CAA construa a sua mensagem.

O que fazer quando encontramos um utilizador da comunicação Aumentativa...

- Dê oportunidade de lhe fazer perguntas.
- Não termine a mensagem do utilizador de CAA sem lhe pedir autorização.
- Sempre que possível coloque-se ao mesmo nível dos olhos do utilizador de CAA.
- Preste atenção às expressões faciais e gestos.

O que fazer quando encontramos um utilizador da comunicação Aumentativa...

- Admita junto do utilizador de CAA se não entender a mensagem.
- Fale sempre diretamente para pessoa.

Para ajudar a criança a descobrir o prazer de falar e comunicar, é importante favorecer todas as formas de diálogo dando-lhe a entender que “tudo é linguagem”.

Desde gestos, mímica, olhares, risos, comportamentos, atitudes, até à própria fala, tudo é válido para “conversar”

Os sistemas **aumentativos** possibilitam que as pessoas com dificuldades de comunicação interajam com os outros, manifestando as suas opiniões, sentimentos e tomadas de decisão.

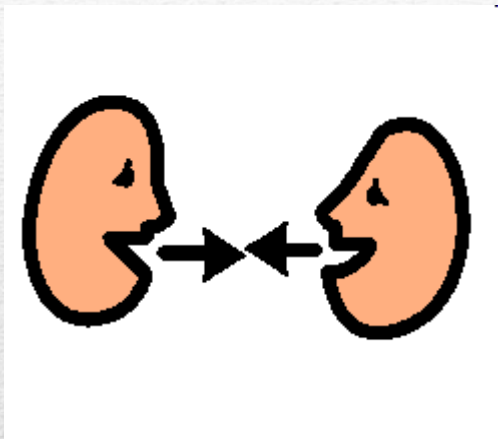
Em suma, permitem a participação na sociedade em igualdade de direitos e oportunidades.

“ Todas as pessoas que sofram de qualquer impedimento na sua capacidade de comunicar, podem e devem ser consideradas como possíveis usuários de um Sistema aumentativa ou alternativo de comunicação “

Gloria Sotto

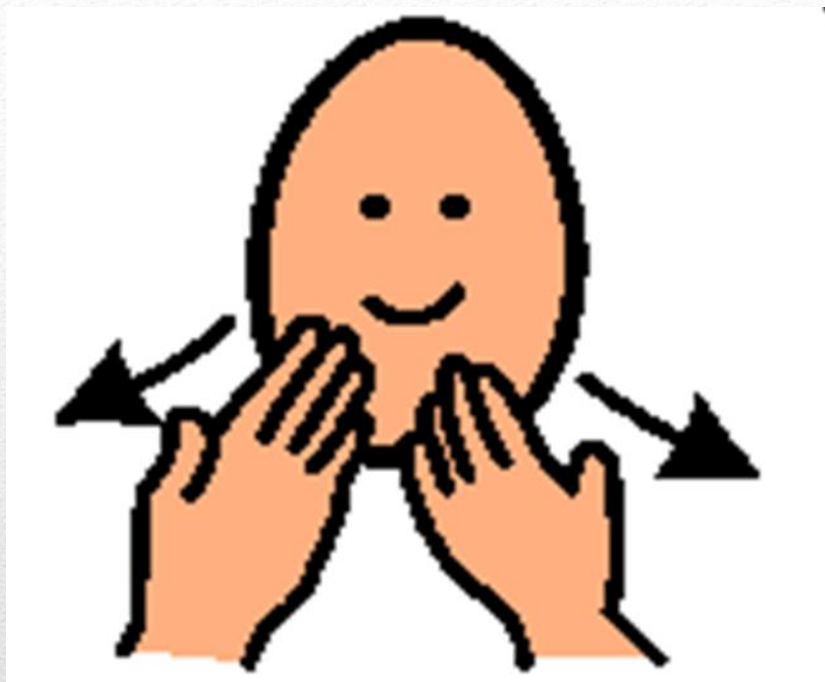
Bibliografia:

- Beukelman, D.r.,& Mirenda , P. (2005). Augmentative and Alternative Communication: Supporting children and adults with complex communication needs (3ª ed.). Paul H Brookes Publishing.
- Encarnação, C. ; Azevedo, L. & Londral, A. (2015). Tecnologias de apoio para pessoas com deficiência. Lisboa : FCT
- Ferreira, C., Ponte M, & Azevedo, L. (2000). Inovação Curricular na Implementação de meios Alternativos de Comunicação em Crianças com Deficiência Neuromotora Grave. (2ª ed.). Lisboa: SNRIPD.
- Sousa,C.(2011). A Comunicação Aumentativa e as Tecnologias de Apoio.In: A acessibilidade de Recursos Educativos Digitais caderno VI SACAUSEF. Lisboa: Edição Ministério da Educação e Ciência. pp.51-63
- Sousa, C. (coord.)(2012) .Comunicação Aumentativa. Leiria: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais-IPLeiria.
- Tetzchner, S., & Martinsen, H. (2000). Introdução à comunicação Aumentativa e Alternativa. Porto: Porto Editora.



“Não há comunicação sem envolvimento.”

Saint-Exupéry



OBRIGADA